

# **Participação do coletivo Caricatura Solidária na I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura (Ibict/Coepe -2013)**

***Participation of the collective Caricatura Solidária in the I National  
Biennial of Images in Science, Art, Technology, Education and Culture  
(Ibict / Coepe -2013)***

***Participación del colectivo Caricatura Solidaria en la I Bienal Nacional  
de Imágenes en la Ciencia, Arte, Tecnología, Educación y Cultura (Ibict /  
Coepe -2013)***

## **Curadores**

### **André Damasceno Brown Duarte**

Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - RJ - Brasil.

Membro do grupo de pesquisa Linguagens Desenhadas e Educação (UERJ). Integrante do coletivo Caricatura Solidária.

<http://lattes.cnpq.br/7115745103613206>

E-mail: brownideia@gmail.com

### **Deborah Alvares Trindade**

Graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam) - Rio de Janeiro,

RJ - Brasil. Membro grupo de pesquisa Linguagens Desenhadas e Educação (UERJ). Integrante do coletivo

Caricatura Solidária.

<http://lattes.cnpq.br/8963001333666990>

E-mail: d7m2t10@yahoo.com.br

Publicado em: 12/10/2018.

## APRESENTAÇÃO

O grupo Caricatura Solidária surgiu em janeiro de 2011, quando fortes chuvas devastaram a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, fazendo milhares de desabrigados. Com o intuito de mobilizar a sociedade para a arrecadação de donativos, o grupo de caricaturistas voluntários organizou uma ação de incentivo a doações para benefício das vítimas no Largo da Carioca, na cidade do Rio de Janeiro.

Na ação, doadores recebiam sua caricatura feita ao vivo no ato da doação de mantimentos não perecíveis e artigos de higiene. Essa ação solidária contou com o apoio logístico da Cruz Vermelha Brasileira e ampla cobertura da mídia. Entendendo que outras ações poderiam ser realizadas com fins humanitários, o Caricatura Solidária tem participado, desde então, de diversas atividades culturais.

Em junho de 2013, o coletivo de artistas Caricatura Solidária teve a alegria de participar como convidado do evento científico I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura, promovido pela Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (Coepe), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Representaram o Caricatura Solidária, naquela ocasião, alguns de seus membros: André Brown, Deborah Trindade, Jeff Bonfim e Liliana Ostrovsky.

A atividade de caricatura ao vivo realizada com o público participante da I Bienal de Imagem resultou em momentos de entretenimento e conversas sobre a elaboração de imagens por meio das linguagens desenhadas, também no contexto do evento acadêmico que buscou investigar as relações entre as imagens e a produção/divulgação de conhecimentos científicos.



Simultaneamente à atividade de caricatura ao vivo, os integrantes do Caricatura Solidária participaram de uma exposição organizada pelo Grupo de Pesquisa Linguagens Desenhadas e Educação (Uerj), coordenado pelo prof. Dr. Paulo Sgarbi (Edu/Uerj). Além dos membros do Caricatura Solidária, participaram da exposição o mestre do humor gráfico brasileiro, Jorge Guidacci (ENBA / “O Pasquim”), a designer Alessandra Nogueira (ESDI /Uerj), o artista plástico e caricaturista Marcelo Magon (EBA / UFRJ), Deborah Trindade (Unisum / GP Lingdes Uerj), Jeff Bonfim (SENAI / Cetiqt), André Brown (GP Lingdes Uerj) e o jovem artista Matheus Trindade (CPII /SCII).



Durante toda a permanência da I Bienal da Imagem, foi possível, para os membros presentes do Caricatura Solidária, participar de debates e assistir às apresentações de pesquisadores acerca das imagens utilizadas em trabalhos científicos, seja na elaboração de pesquisas acadêmicas ou na comunicação/divulgação científica, permitindo aos artistas realizar algumas reflexões sobre seus próprios trabalhos imagéticos e possíveis utilizações imprevistas de seus desenhos.



A recepção do trabalho dos caricaturistas por um público interessado no estudo da imagem permitiu a troca de conhecimentos e uma vivência excepcional por conta da diversidade desejada e alcançada pela bienal. O grupo de pesquisas Linguagens Desenhadas e Educação, através de seu coordenador, aproveitou a passagem pelo Rio de Janeiro do professor doutor em psicofísica Francisco Lima e fez o convite para que partilhasse seus conhecimentos.



Após sua fala, o prof. Francisco Lima permitiu-se ser caricaturado e forneceu importantes informações sobre a maneira de produzir material artístico com eficácia na tradução para o indivíduo cego. Dono de simpatia ímpar, respondeu pacientemente a todos os questionamentos dos artistas interessados em expandir suas produções para materiais acessíveis.

O público infantil proporcionou uma quebra na seriedade acadêmica e, embora reduzido, permitiu a reflexão sobre a aproximação da academia com o jovem. As imagens, por si só, transmitem sensações diversas e, quando os mais moços entram em contato com a pesquisa imagética, ganham a academia e ganham os futuros acadêmicos.

A oferta da caricatura proporcionou atingir o público flutuante da universidade trazendo para a exposição pessoas que inicialmente não se destinaram ao evento.



Por fim, agradecemos a oportunidade de agregar o trabalho do Caricatura Solidária à I Bienal da Imagem a partir do convite para essa interação que partiu da profa. Dra. Lena Vania (Ibict /Coepe) e do prof. Dr. Paulo Sgarbi (Gp Lingdes / Uerj).